

ABRIR COVAS DE CAFÉ COM PERFURATRIZ MOTORIZADA EXIGE CUIDADOS

J.B. Matiello – Eng Agr Fundação Procafé

Muitos cafeicultores ainda vêm plantando café, seja em substituição às lavouras velhas, seja em novas áreas, apesar das condições atuais de preços baixos do produto, em desequilíbrio com a elevação dos custos de produção. Isto ocorre por que, especialmente nas regiões montanhosas, não tem sido fácil encontrar outras opções agrícolas, adequadas para substituir ou diversificar a lavoura cafeeira nas propriedades.

Mas, plantar café exige, além de investimento alto, cuidados na execução das práticas de formação da lavoura. Uma adequada estruturação das plantas jovens, no seu sistema radicular e em sua parte aérea, vai garantir que se tornem cafeeiros produtivos em sua fase adulta. Cuidar bem da base, na formação das plantas, traz retornos positivos e compensações por um longo período, por tratar-se de uma cultura perene.

Uma das fases importante do plantio é a preparação do solo, pois as mudas plantadas devem encontrar, no campo, condições apropriadas ao seu desenvolvimento. Nas áreas montanhosas, na chamada cafeicultura de montanha, a preparação precisa ser feita, em sua maior parte, de forma manual. O terreno, depois de limpo e demarcado, vai receber as covas de plantio, que são perfuradas e a terra delas deve ser corrigida e adubada.

Na abertura de covas em área montanhosa o processo tradicional, com o uso de enxadões, vem sendo substituído por emprego de maquinário adaptado, como uma retro escavadeiras de esteira, munida de conchas estreitas ou, especialmente em áreas menores, pelo uso de perfuratrizes motorizadas, de operação manual.

A máquina perfuratriz motorizada é composta de um pequeno motor a gasolina, que pode ser próprio ou adaptado de um motosserra, que é acoplado e aciona uma broca ou perfuradeira, esta podendo ser de 2 tipos. Uma na forma de uma rosca sem fim, que abre e retira a terra do buraco e outra uma espécie de lâmina cortante, que perfura o solo sem tirar a terra.

O objetivo desta Nota Técnica é orientar sobre o uso correto da perfuratriz, pois muitos vêm fazendo de modo errado. Seguem os cuidados – 1º) deve-se usar, exclusivamente, a broca rosca, que retira a terra, pois, assim, pode-se misturar o calcário e os adubos fora da cova e, em seguida, coloca-los, misturados e em boa profundidade, dentro das covas.. A broca de lâmina cortante não aprofunda os adubos, colocados sobre o solo antes da perfuração, sendo o aprofundamento condição essencial para a ação do calcário e fósforo junto às raízes. 2º)

devem ser usadas brocas de bom diâmetro, como as de 20 cm, nunca a de 10 cm, pois a cova ficaria com diâmetro muito pequeno. 3º) a perfuração deve ser feita em toda a profundidade possível, até o término do eixo da broca, e o equipamento ficar rente ao chão, assim ficando, pelo menos, com 50-60 cm de profundidade. 4º) a superfície do solo deve estar limpa, para evitar embuchamento da broca, por ervas ou outros resíduos vegetais e, depois, facilitar a mistura dos adubos na terra extraída. 5º) no enchimento da cova deve-se deixar uns 5-10 cm de folga, sem encher, ou seja, ficando abaixo da superfície do solo, para, assim, após o plantio, a água de chuvas se acumular mais junto às mudas plantadas.



A perfuratriz motorizada de operação manual abrindo covas para plantio de café. A broca deve ser do tipo rosca, ter pelo menos 20 cm de diâmetro e deve ser aprofundada o máximo possível. O terreno deve estar limpo..